

transmission and spread of Lettuce mosaic virus.

O *Lettuce mosaic virus* (LMV) é, atualmente, dividido em dois grupos denominados "Common" e "Most". É transmitido por diversas espécies de afídeos e tem sido responsável por quebras na produção da alface no Estado de São Paulo, maior produtor nacional. Durante doze meses, em campos de produção de alface, recentemente introduzidos nos municípios de Igaratá, Jacareí e Jarinu (SP), a afidofauna foi monitorada, utilizando-se armadilhas de "Moericke" e "Irwin", para a determinação das espécies migratórias e de potencial vetor do LMV, respectivamente. Simultaneamente, amostras de alface de diferentes cultivares foram coletadas, visando a determinação, por ELISA, do índice do LMV (ID-LMV) no campo. Foram capturadas e identificadas dez espécies de afídeos, sendo que as polífagas foram as prevalentes. *Aphis fabae* e *A. gossypii* comportaram-se como espécies migratórias e vetoras do LMV. *M. persicae*, conhecida pela eficiência na transmissão do LMV, não foi registrada realizando pousos na cultura da alface, portanto, não foi caracterizada como espécie com potencial vetor do vírus nas áreas monitoradas. O ID-LMV foi elevado na primavera e verão e variou de acordo com as cultivares tolerantes e suscetíveis introduzidas no campo. Quando se correlacionou o ID-LMV com a afidofauna, constatou-se que a temperatura atuou diretamente sobre as espécies de afídeos e indiretamente sobre o ID-LMV. O conhecimento do comportamento da afidofauna e da incidência da doença, em novas regiões produtoras é a melhor alternativa de manejo dos vírus transmitidos por afídeos de maneira não-persistente como o LMV. Estes dados são de interesse para produtores de alface das regiões cultivadas do Estado de São Paulo, uma vez que ainda não há fontes de resistência para o controle efetivo, principalmente do LMV-Most.

0100

Quantificação de danos causados por manchas foliares (*Drechslera tritici-repentis*, *Bipolaris sorokiniana*, *Septoria nodorum*) em trigo em Passo Fundo – RS. Bogorni, R.¹, Reis, E.M.², Remor, L.³, Zanatta, M.³ & Baruffi, D.A.³, Almeida, M.F.⁴ - ^{1,3}Acadêmicos em Agronomia UPF, ²Eng.Agr. Prof. Ph.D. FAMV UPF, Passo Fundo – RS.; ⁴Mestranda em Agronomia UPF, e-mail:rbogorni@yahoo.com.br. *Damage quantification caused by leaf spots of wheat in Passo Fundo - RS.*

As principais manchas foliares do trigo que ocorrem na região Sul do Brasil, são a mancha amarela da folha, causada por *Drechslera tritici-repentis* (Died) Shoemaker, a mancha marrom, causada por *Bipolaris sorokiniana* Sacc. In Sorok., e a septoriose, causada por *Septoria nodorum* (Berk.) Berk. O objetivo deste trabalho foi quantificar os danos causados pelas manchas foliares em trigo (*Triticum aestivum*). O trabalho foi realizado no campo experimental em 2005. Para a realização deste experimento utilizou-se a cultivar de trigo Ônix suscetível às manchas foliares e fungicidas em diferentes doses e em diferentes números de aplicações. Os fungicidas foram utilizados somente como uma ferramenta para gerar o gradiente da doença e de dano. Este trabalho foi composto por um total de 14 tratamentos e quatro repetições, cada unidade experimental teve uma área de 13,8 m². Foram realizadas até três aplicações com um volume de calda de 200 l.ha⁻¹ procedidas com equipamento costal e pressão gerada por CO₂. Foram realizadas três aplicações, a primeira no estádio de alongamento da cultura, a segunda aplicação foi realizada no estádio de início de emborrachamento e a terceira quando a cultura estava no estádio de enchimento de grãos. Realizou-se um total de quatro avaliações de incidência e três de severidade foliar da doença e determinou - se o rendimento de grãos, o peso de mil grãos (PMG) e o peso do hectolitro (PH). Os resultados de incidência obtidos foram submetidos a análise de regressão que gerou um coeficiente de dano de manchas foliares $R = 5628,2 - 42,421 * I$ e um $R^2 = 0,74$ e $p = 0,002771$ (R = rendimento kg/há e I = incidência %). Este coeficiente de dano foi obtido quando a cultura se encontrava no início de emborrachamento.

0101

S 146

Quantificação de danos causados pela ferrugem da folha (*Puccinia triticina*) do trigo em Passo Fundo – RS. Bogorni, R.¹, Reis, E.M.², Remor, L.³, Zanatta, M.³ & Baruffi, D.A.³, Almeida, M.F.⁴ - ^{1,3}Acadêmicos em Agronomia UPF, ²Eng.Agr. Prof. Ph.D. FAMV UPF, Passo Fundo – RS.; ⁴ Mestranda em Agronomia UPF, e-mail:rbogorni@yahoo.com.br. *Damage quantification caused by wheat leaf rust (Puccinia triticina) in Passo Fundo – RS.*

Objetivou - se neste trabalho quantificar os danos causados pela ferrugem da folha do trigo (*Triticum aestivum*) causado pelo fungo *Puccinia triticina*. O presente trabalho foi realizado no campo experimental da Universidade Passo Fundo em 2005. Para a realização deste experimento utilizou-se a cultivar de trigo BRS 179 suscetível a ferrugem da folha e fungicidas em diferentes doses e em diferentes números de aplicações. Os fungicidas foram utilizados somente como uma ferramenta para gerar o gradiente da doença e de dano. Este trabalho foi composto por um total de 14 tratamentos e quatro repetições, cada unidade experimental teve uma área de 13,8 m², sendo realizadas até três aplicações com um volume de calda de 200 l.ha⁻¹ procedidas com equipamento costal e pressão gerada por CO₂. Foram realizadas três aplicações, a primeira no estádio de alongamento da cultura, a segunda aplicação foi realizada no estádio de início de emborrachamento e a terceira quando a cultura estava no estádio de enchimento de grãos. Realizou-se um total de quatro avaliações de incidência e três de severidade foliar da doença e determinou - se o rendimento de grãos, o peso de mil grãos (PMG) e o peso do hectolitro (PH). Os dados médios das avaliações de incidência foram submetidos a análise de regressão resultando na função de dano $R = 3165,4 - 22,806 * I$ e um $R^2 = 0,7251$ e $p = 0,000111$ (sendo que R é o rendimento e I a incidência da doença).

0102

Caracterização da estrutura da população de *Phaeoisariopsis griseola* conforme o estádio de desenvolvimento do feijoeiro comum. Sartorato, A. Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: sartorato@cnpaf.embrapa.br. *Characterization of Phaeoisariopsis griseola population structure according to the common bean development stage.*

O experimento consistiu de cinco áreas de 1 x 1 m, amostradas em uma lavoura de feijoeiro onde não foi realizado controle da mancha angular. De cada área foram coletadas folhas com sintomas da doença nos estádios de floração, enchimento de vagens e maturação. Na floração, de cada área (DCA) foram escolhidas cinco plantas e, de cada uma, foi feito um isolado. Durante o enchimento de vagens, selecionou-se uma planta DCA sendo coletadas cinco folhas e feito um isolado/folha. Na maturação, de uma planta DCA foi coletado um folíolo e, de cada um, feito cinco isolados. Após o isolamento monospórico, a obtenção do micélio e a extração dos DNA's de cada isolado, foi realizada a amplificação dos mesmos com os primers OP K09, K10, L12, L14, L17, L18, R03, R04 e R13 em um termociclador PTC-100 com a reação e o programa descrito por Sartorato (J. Phytopathology, v.152, p.385-390, 2004). Os produtos das amplificações foram separados por eletroforese em gel de agarose a 1,5% e fotografado no Eagle Eye II. Com os resultados obtidos foi gerada uma matriz onde 0 representou a ausência e 1 a presença de banda. Utilizando-se o programa Statistica 5.0 foi obtida uma matriz de similaridade e um dendrograma. Na análise dos isolados pode-se observar que a maioria deles foram diferentes entre si. Considerando uma distância de ligação de 20%, foram observados quatro grupos e uma tendência dos isolados de se agruparem de acordo com o estádio de desenvolvimento do feijoeiro comum do qual foi coletado, indicando alguma similaridade entre eles. A maioria dos isolados do estádio de enchimento de vagem foi reunido em um só subgrupo, indicando alta similaridade entre eles e diferença entre os isolados coletados nos estádios de floração e maturação, os quais foram agrupados em outro subgrupo.

0103

Fitopatol. bras. 31(Suplemento), agosto 2006